



Notícias em destaque

RSS



Funcionários da Fiocruz anunciam greve



Portal Saúde Consultas chega ao Brasil



A importância dos produtos minimamente invasivos



Aquisição da Labs D'Or faz lucro do Fleury cair

Home » Medicina Diagnóstica » câncer | câncer de mama | mama | múltiplas personalidades

Opinião | 31 de julho de 2012

As múltiplas personalidades do câncer de mama

por
Dra. Lucy Kerr*

"Posso afirmar que estamos começando a vivenciar a era do genoma individualizado, que permite estabelecer qual é o risco potencial daquele tumor de se disseminar e vir a matar cada paciente"



Rating 0 (0 votaram)

Há mais de 25 anos atuo com a prevenção e o diagnóstico do câncer de mama e, recentemente, tive oportunidade de participar da jornada anual sobre o câncer de mama do Hospital Sirio Libanês. Ali o foco era nos Avanços e Perspectivas, no qual foi abordado uma das mais interessantes e recentes descobertas sobre o câncer de Mama.

Após assistir todas as palestras e acompanhar os resultados de inúmeras pesquisas sobre a genética molecular do câncer de mama, posso afirmar que estamos começando a vivenciar a era do genoma individualizado, que permite estabelecer qual é o risco potencial daquele tumor de se disseminar e vir a matar cada paciente. Em outras palavras, o câncer de mama tem múltiplas facetas ou personalidades e isso influencia profundamente no seu diagnóstico, no tratamento e no prognóstico de cada caso.

Em decorrências dessas características individuais é possível conhecer qual o câncer de mama que irá se beneficiar do tratamento quimioterápico, quais podem até ser prejudicadas por ele e, ainda, em quais caso a quimioterapia estaria formalmente contra-indicada.

Depois da codificação do genoma humano foi possível a identificação de regiões reguladoras no nosso DNA, assim como de áreas onde os RNAs não estavam codificados, o que permitiu identificar a imensa variabilidade dos genes humanos. E foi assim, graças ao sequenciamento dos genes tumorais, que se descobriu que os tumores de mama são muito heterogêneos e individuais e podemos prever que, no futuro, que já nos espanta, a oncologia será personalizada.

Por que é importante sequenciar o genoma tumoral e as características da alteração genética no câncer de mama? Porque ao conhecer as alterações genéticas e determinar as características daquele tumor é possível prever como essa doença vai evoluir e qual será a resposta ao tratamento. A genômica do tumor inaugurou uma nova era da cancerologia, baseada no sequenciamento genético. Antigamente custava uma fortuna fazer uma sequenciação do genoma humano e demorava anos. Hoje é possível realizar o sequenciamento do genoma em 27 horas por US\$ 6.000.

Atualmente o que existe de melhor é a classificação molecular do tumor. Somente quando você realiza uma análise da classificação molecular do seu tumor de mama saberá exatamente qual é o risco que ele esconde. É fundamental que você, caso venha a ter câncer de mama, exija do seu médico a classificação molecular dele, para saber realmente quão grave é a sua doença. Até um ano atrás, tínhamos apenas quatro subtipos de câncer de mama: o Luminal A, o Luminal B, o Basal e a Hiperexpressão do Her-2. Hoje, temos mais de 10 novos subtipos. O que abre as portas para a terapia personalizada do câncer de mama onde, cada tratamento, estará baseado no perfil mutacional do tumor.

Whitepapers

+ Lidas + Comentadas Melhor Avaliadas

Enfermagem: veja salário de 06 cargos da área

Piso salarial de R\$ 4,6 mil para enfermeiros é aprovado

Cartão do SUS é obrigatório para atendimento a partir de março

Projeto fixa piso salarial de profissionais de enfermagem

37 operadoras suspensas: veja lista

São Paulo abre 67 vagas em hospitais estaduais

DO DIA DA SEMANA DO MÊS

Mais multimídias

Vídeos Podcasts Galerias



CFM e SBIS tiram dúvidas sobre certificado digital e PEP

Vale dizer que essa afirmativa não é válida para todos os tumores, pois a leucemia é um caso atípico onde todos os tumores têm o mesmo arranjo celular. Como ultrassonografista não posso deixar de traçar um paralelo entre o nível de atividade vascular observável no estudo Doppler do câncer de mama e sua agressividade. Quando temos poucos vasos no estudo Doppler da neoplasia, habitualmente os tumores têm boa evolução e temos pacientes deste grupo que já sobrevivem mais de 25 anos ao diagnóstico do câncer de mama. Por outro lado, os tumores ricamente vascularizados com inúmeros vasos nutrientes costumam evoluir para a metastatização (disseminação tumoral) e o óbito precoce da paciente.

Com a classificação molecular do tumor de mama tivemos a explicação genética para esses comportamentos tão díspares. Essas descobertas da ciência, nos ajuda a esclarecer cada vez mais os mistérios das doenças e nos dá os caminhos para curá-las.

**Dra Lucy Kerr é formada em medicina pela Universidade de São Paulo (USP), pós graduou-se em Ultrassonografia Diagnóstica pela Wake Forest University, como bolsista do CNPq e complementou seus estudos na Thomas Jefferson University, ambas nos EUA. É especialista em Ultrassom por quatro entidades nacionais (SUSEM-Sociedade Brasileira de Ultrassom em Medicina e Biologia, CBR-Colégio Brasileiro de Radiologia, AMB-Associação Médica Brasileira e SBUS- Sociedade Brasileira de Ultrassonografia) – além de duas internacionais (ARDMS – American Registry of Diagnostic Medical Sonographers e FISUSAL- Federação Internacional das Sociedades de Ultrassonografia da América Latina). É a Presidente-Fundadora da SBUS e Diretora Executiva Fundadora da FISUSAL. Atualmente é diretora da Sonimage- diagnóstico médico por Ultrassom e mantém vários cursos de ensino à distância aprovado pela comissão de acreditação da AMB para pontuação e renovação do título de especialista. O curso é veiculado pela internet com mais de 1100 horas aulas gravadas. A médica é diretora do Instituto Kerr uma ONG de Ensino, Pesquisa e atendimento popular.*

[0 Comentários](#) [Comente](#)

Leia também

Palavras-chave: [câncer](#), [câncer de mama](#), [mama](#), [múltiplas personalidades](#)

[BNDES investe R\\$ 28,9 milhões na Recepta Biopharma e se torna sócio](#)

[SUS passa a fornecer droga de alto custo para tratar câncer de mama](#)

[George Schahin conta como planejou a ampliação do Santa Paula](#)

[Hospital de São Paulo pesquisa tratamento para três tipos de câncer](#)

[Clínica Mayo descobre processo que faz câncer de pulmão crescer](#)

[Curtir](#) 3

[Tweeter](#) 6

Rating 0 (0 votaram)

Mais Opiniões



O enigma de Turandot



Avanços em Medicina trazem esperanças e expectativas, mas também criam dilema

[Adicionar novo comentário](#)

[Login](#)



Digite seu comentário aqui.

Mostrando 0 comentários

Ordenar por: populares

[Notificar por e-mail](#)

[RSS](#)

Reações



Últimos White Papers

[RSS](#)

Novo balanço trimestral da ANS

[Por ANS](#)

Saúde Business School (2011) - Módulo 12

[Por SaúdeWeb](#)

Saúde Business School (2011) - Módulo 11

Categorias

Administração ANS Anvisa aquisição Associações
balanço carreiras certificação Custos
Desenvolvimento educação Estratégia Expansão
Gestão Hospitais Hospital Indústria Farmacêutica
Indústria Médico-Hospitalar Justiça **Medicamentos**
Ministério da Saúde negócios Operadoras Parcerias
pesquisa Pesquisas Projeto de Lei recursos



Como funciona a 1° UPA sem papel do Brasil?



Edifício Saúde: "obra mais cara é a obra provisória"



George Schahin conta como planejou a ampliação do Santa Paula

Catálogo Hospitalar

Busca de serviços e equipamentos hospitalares, medicina e saúde

RSS



Sistema de Ergometria APEX 2000



CAMA COM KIT HOSPITALAR HOME CARE



Cortina divisória de leito em tecido 100% poliéster



CENTRAL DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL, CGAM 70 D4B-PLUS

[EXPEDIENTE](#)

[ANUNCIE](#)

[ASSINE](#)

[SAÚDE WEB NO SEU SITE](#)

[FALE CONOSCO](#)

[CADASTRO](#)

[POLÍTICA E PRIVACIDADE](#)

Portais: [IT Mídia](#) | [IT Web](#) | [Saúde Web](#)

Publicações: [InformationWeek Brasil](#) | [CRN Brasil](#) | [FH](#)

Fóruns: [IT Forum](#) | [IT Forum +](#) | [IT Business Forum](#) | [Saúde Business Forum](#)